

Kinkala acolhe a primeira igreja dedicada a São Josemaria em África

Debaixo de um tecto de palmeiras e sentados em bancos de bambu, os paroquianos da povoação congoleza de Nkama-Bangala (“500 bastones”, em idioma lari) celebraram com alegria a bênção da primeira igreja dedicada a São Josemaria em África.

27/11/2008

A cerimónia foi presidida pelo Nuncio Apostólico do Congo-Brazzaville e do Gabão, D. Andrés Carrascosa e foi concelebrada pelo Bispo de Kinkala, D. Portella, por D. André Minzonzo, Bispo de Nkay e por muitos outros sacerdotes da diocese de Kinkala, onde se situa a nova igreja.

A origem deste templo remonta a 4 anos atrás, quando o Papa João Paulo II convocou o Ano da Eucaristia.

Para aumentar a devoção eucarística, as alunas do Colégio Orvalle, uma obra corporativa do Opus Dei em Madrid, organizaram uma campanha de recolha de fundos.

Quando o Nuncio lhes contou as dificuldades da diocese de Kinkala, devidas à guerra que açoitava esta parte do Congo (destruição de colégios, infra-estruturas, igrejas, etc.), as alunas decidiram dedicar

esse dinheiro à construção de um templo.

Segundo D. Andrés, no meio das dificuldades, o povo congolês agradeceria, antes que tudo, ter uma igreja onde rezar. O que ao princípio parecia um sonho tornou-se realidade.

A igreja, simples e bonita, foi construída com a colaboração dos habitantes da zona. O pároco, Bienvenu Manamika, pediu aos paroquianos que trouxessem pedras, *tadi*; os pedreiros começaram a trabalhar e pouco a pouco levantaram as paredes; alguns seminaristas de Kinkala, durante as suas férias, converteram-se em exímios pintores.

A pintura das paredes exteriores terminou poucos dias antes da inauguração. Graças à ajuda de outro colégio espanhol – o Grazalema, de Porto de Santamaria – foi possível

instalar uma imagem de São Josemaria no interior da Igreja.

Muitos fiéis dedicaram três dias a limpar e a embelezar o espaço à volta da Igreja antes da cerimónia da inauguração. Com folhas de palmeira, *mandalala*, cobriram o local em que os fiéis se sentaram em bancos de bambu. Assistiram à primeira Missa representantes do Exército de Salvação e da Igreja Evangélica.

O Núncio, na sua homilia, animou os fiéis – várias centenas – a converterem-se em templos vivos onde o Senhor se possa sentir bem. “A igreja de São Josemaria, fruto do trabalho de todos, é o sinal de que juntos podemos viver em paz”.

O vigário do Opus Dei no Congo pronunciou também algumas palavras e referiu-se ao amor de São Josemaria Escrivá pelo continente africano.

Depois da Missa, toda a população celebrou a inauguração com cantos tradicionais e um festim preparado pelas mulheres do lugar. Cada família regressou à sua casa com uma estampa de São Josemaria em *lari*, a língua local.

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/kinkala-acolhe-a-primeira-igreja-dedicada-a-sao-josemaria-em-africa/> (17/02/2026)